



Ratio Formationis - Capítulo I

Enviamos-lhes a cópia provisória do primeiro capítulo da Ratio Formationis, que vocês podem utilizar para a animação de um dia de retiro feito durante este tempo de Advento, que iniciamos há pouco, ou durante o tempo do Natal. Nos Prolegômenos, vocês encontrarão indicações mais precisas. Qual é a finalidade da leitura e da reflexão deste capítulo? Antes de tudo, que cada frade possa verificar as suas experiências e imagens de São Francisco, confrontando-as com o texto proposto. Em seguida, poder compartilhar, em fraternidade, não apenas as

impressões sobre o texto, mas também a força e a importância que a figura carismática de São Francisco tem em nossa própria vida. E, por último, verificar se há dimensões na apresentação da figura de São Francisco que, segundo o parecer da fraternidade, não encontram expressividade com suficiente força ou clareza no texto, bem como a possível falta ou supervalorização de alguns aspectos importantes. Sintam-se livres para expressar todos os comentários que acharem oportunos.

[Veja todo o material no site](http://www.ratio.ofmcap.org)

ÍNDICE

- 01 Ratio Formationis - Capítulo I
- 02 Felicitações de Natal
- 03 ITE VOS: uma memória habitada para caminhar juntos rumo ao futuro
- 04 Assinar o BICI, porque...
- 05 Estatística da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos
- 06 Nomeações dos Bispos
- 07 Raniero Cantalamessa - Advento 2016
- 08 Venerável Guilherme Massaia

www.ratio.ofmcap.org

Baixar o material

Ratio Formationis



Carta





Felicitações de Natal



Caros irmãos Capuchinhos, novamente é Natal!
Eu, Ministro Geral, quero fazer-lhes os votos e convidá-los a viver este Natal novamente com espírito de São Francisco.

Certamente devem lembrar como inicia a nossa Regra, quando Francisco escreve: A Regra e vida dos Frades Menores é esta: Observar o Santo Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo. O que me interessa é justamente este verbo “observar”. Observar não significa apenas “manter”, “fazer como dizem”. Observar, pressupõe, antes de tudo, o olhar; olhar, olhar de perto, conhecer. Assim, quero também recordar-lhes o Evangelho, quando diz que os anjos se apresentaram aos pastores, dizendo: Eu vos anuncio uma grande alegria. Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um Salvador. E o que dizem os pastores? Vamos ver. Pois não se pode amar o que não se conhece. E donde nasce o conhecimento? Do ver. Por isso Francisco quis representar como nasceu Jesus; queria ver, pois queria ser tocado em seu coração.

Eis aqui, irmãos! Natal é redescobrir com alegria que Jesus nos foi dado; que Jesus é o centro da nossa vida. Observemo-Lo: sigamo-Lo com o olhar, para em seguida viver o que Ele nos propôs. E a primeira proposta que nos fez foi a de nascer na simplicidade e na pobreza.

Irmãos! Está aqui a fonte, a origem da nossa escolha de viver em minoridade.

Desejo-lhes um feliz Natal, um santo Natal em fraternidade, mas para redescobrir, do profundo do coração, a Pessoa, o grande Dom que Jesus é para nós.

Feliz Natal!

*Fr. Mauro Jöhri, OFM Cap.
Ministro Geral dos Frades Menores Capuchinhos*

[Veja o vídeo](#)





FRATI
FRANCISCANI
IN CAPITULO

EM EVIDÊNCIA
CÚRIA GERAL

ITE VOS

uma memória habitada para caminhar juntos rumo ao futuro

O Grupo de coordenação dos Frades Franciscanos em Assis nasce com a visita do Papa Francisco a Assis no dia 04 de outubro de 2013, que, no final da visita ao Túmulo, voltando-se aos Ministros Gerais e aos outros frades presentes, disse: “Muito bem, vocês devem permanecer unidos”. Este convite do Papa veio ao encontro do desejo já vivo em nós para “caminhar juntos e crescer na comum vocação e missão”.

Frades Franciscanos em Capítulo nasce para preparar e viver juntos os acontecimentos centenários do Perdão de Assis (oito séculos em 2016) e da Bula Papal “Ite vos” (cinco séculos em 2017), com a finalidade de projetarem-se juntos rumo ao futuro de modo ainda mais significativo.

A iniciativa, acolhida e divulgada pelos quatro Ministros Gerais das Ordens, propõe-se e se proporá, na simplicidade, como experiência piloto possível para os frades que quiserem organizar percursos semelhantes em todas as partes do mundo.

No encontro de 30 de junho de 2015, tivemos a oportunidade de atualizar os Ministros Provinciais e seus colaboradores mais próximos na animação provincial sobre o caminho até então percorrido rumo ao “Capítulo generalíssimo”, previsto para 2017, e de partilhar ideias e propósitos, também em vista de uma Assembleia plenária de todas as fraternidades franciscanas da região da Úmbria.

Chegamos, assim, a este momento com o desejo de que cada um de nós esteja convicto de que, na vivência de uma autêntica e profunda recon-

ceição entre as famílias franciscanas, seja dada a possibilidade de testemunhar com maior força e clareza o carisma de Francisco.

Cada vez mais o encontro, o diálogo e a oração entre todos os frades menores produzem frutos de paz e de evangelização. Com este caminho, esperamos poder chegar a dar espaço a perspectivas e iniciativas proféticas que possam concretamente traduzir-se em um ou mais realidades “missionárias” vividas em comunhão.

[Veja todo o material no site](#)



Baixar o material



www.bici.ofmcap.org



04
BICI
N° 299

Legenda:



• o quadrado vermelho significa que, no boletim, encontra-se o vídeo para ser visto; é preciso clicar no botão para ver o vídeo



• o quadrado azul significa que, no boletim, encontra-se a galeria de fotos para ser vista; é preciso clicar no botão para ver as fotos



• o quadrado verde significa que, no boletim, encontra-se o arquivo em áudio para escutar; é preciso clicar no botão para escutar o áudio

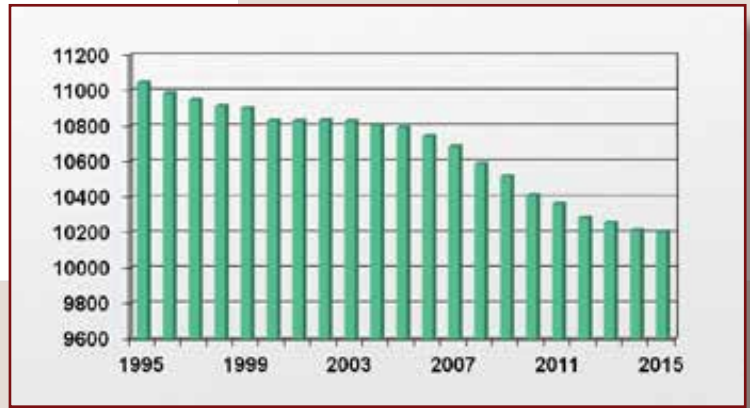
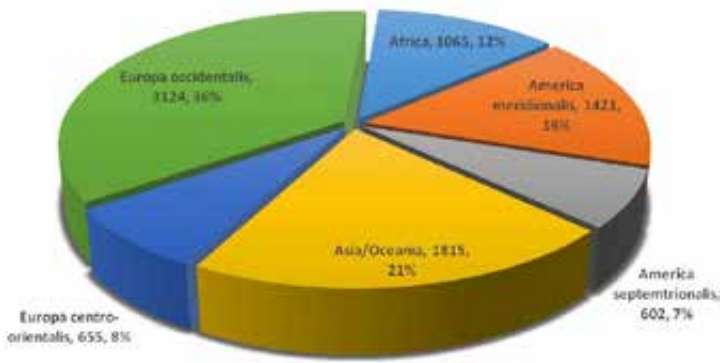
Assinar o BICI, porque...

O Boletim de Informações Capuchinhas Internacional (BICI) há anos é um instrumento da comunicação entre a Cúria Geral e todos os frades capuchinhos espalhados por todo o mundo. Nos últimos anos, a tecnologia está sempre nos oferecendo novas possibilidades a serem exploradas, como vídeos, conferências em áudio e a possibilidade de ver, não uma única foto, mas uma galeria fotográfica inteira, reunida na internet. Por este motivo, há alguns meses também o BICI mudou, não do ponto de vista gráfico, mas do ponto de vista do seu funcionamento. O BICI não é mais apenas o boletim que pode ser impresso e colocado nos murais dos conventos, mas tornou-se também um material interativo, que desempenha seu papel quando é visualizado no computador, tablet ou iPad. Por esta razão, gostaríamos de convidar os irmãos a compartilhar esta notícia com os outros irmãos da Ordem e convidá-los a assinarem o BICI, que cada irmão pode receber pessoalmente, através do próprio e-mail. Fazendo assim, cada um poderá usufruir das novas potencialidades oferecidas já há algum tempo pelo boletim. Nos últimos meses, carregamos mais de 40 vídeos, inúmeras galerias fotográficas e também materiais em áudio, os quais são disponíveis apenas na versão eletrônica. Mantivemos o layout gráfico para permitir imprimir o BICI, mas hoje, sua versão eletrônica é a melhor.

Assinar o BICI é muito simples; basta acessar a internet, no endereço: www.bici.ofmcap.org, escolher a língua preferida entre as 7 disponíveis, e inscrever-se, informando o próprio nome e endereço de e-mail; tudo aqui! Assim, todos os assinantes poderão receber pessoalmente o boletim, disponibilizado a cada mês online para uso dos irmãos. Divulgar entre os frades o conhecimento desta nova modalidade de realização do BICI permitirá uma maior partilha das comunicações feitas pela Cúria Geral para todos os frades no mundo. Desejamos que, através dos meios de comunicação, possa-se favorecer a comunhão entre nós, irmãos capuchinhos, espalhados pelo mundo inteiro.

[Veja o vídeo – como assinar o BICI](#)





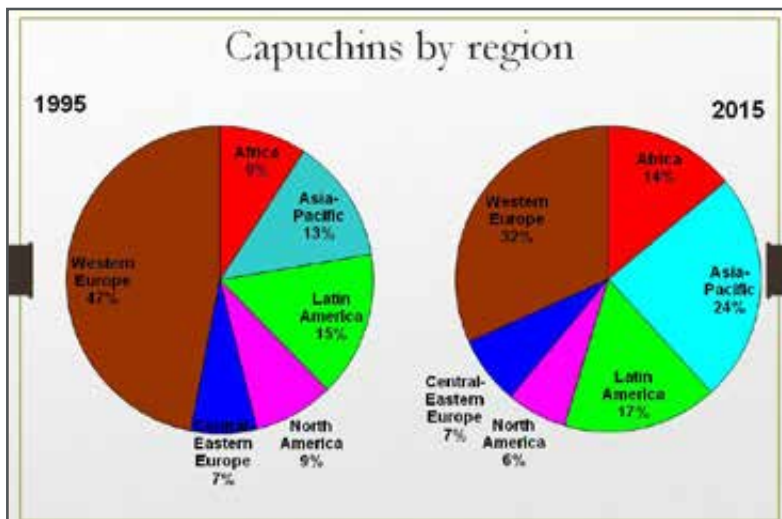
Estatística

da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos

O site www.ofmcap.org está em contínuo desenvolvimento. Gostaríamos de informar-lhes sobre os novos conteúdos, como a estatística da Ordem, que será conhecida nos próximos dias.

As estatísticas jamais dizem a verdade – assim dizem os sábios – mas, por outro lado, fazem ver a realidade colocada nas notas, calculada e medida. Por isso, no menu do nosso site, na sessão Capuchinhos, foi colocada a nova sessão Estatística. Os dados que são recolhidos pela Cúria Geral a cada ano são apresentados em Analecta. Era nosso desejo, contudo, apresentar-lhes também de outros modos, como as apresentações em PowerPoint, e não só. Por este motivo, no site podem-se encontrar os dados estatísticos elementares, mas também o material para baixar; em outros termos, trata-se do material preparado para as diversas apresentações feitas durante o ano nos encontros realizados pelo Ministro Geral e seus Conselheiros em várias partes do mundo. A estatística atual refere-se ao ano de 2015, mas será sempre atualizada a cada ano, após a coleta dos dados relativos ao ano anterior. Convidamos todos a visitar a página web e estudar a dinâmica da nossa Ordem espalhada em todos os continentes.

[Veja todo o material no site](#)



Baixar o material

Estatística 2015

Apresentação dos dados



Apresentação **A**

PowerPoint

PDF



Apresentação **B**

PowerPoint



Brasil



Rubival Cabral Britto OFM Cap

O Santo Padre aceitou a renúncia ao governo pastoral da Diocese de Grajaú (Brasil) apresentada por S. Ex.ª Rev.ma Dom Franco Cuter, OFM Cap.

O Papa nomeou Bispo de Grajaú (Brasil) o Rev. Fr. Rubival Cabral Britto, OFM Cap., até então Diretor do Colégio Paulo VI, em Vitória da Conquista.

Rev. Fr. Rubival Cabral Britto, OFM Cap.

O Rev. Fr. Rubival Cabral Britto, OFM Cap. nasceu em 21 de julho de 1969, em Jaguaquara, no Estado da Bahia.

Frequentou o Curso de Filosofia no Instituto de Teologia “Dom Walfredo Tepe”, em Ilhéus (1993-1995), e o de Teologia na Universidade Católica de Salvador (1996-2000). Fez uma pós-graduação em Gestão Educacional na Universidade Cató-

lica de Brasília (2011-2012).

Foi ordenado sacerdote em 7 de dezembro de 2000 em Jaguaquara.

Antes de ser ordenado sacerdote, foi Secretário Provincial de sua Ordem (1997-2000), além de Promotor Vocacional (1997-2001). No decorrer do ministério sacerdotal, desempenhou as seguintes funções: Ecônomo e Formador do Postulante (2001-2002); Secretário Provincial (2003-2004); Administrador Paroquial (2003-2004); Definidor Provincial para as missões, Mestre de Noviços e Ecônomo (2004-2007); Ministro Provincial (2007-2013); Formador do Pós-Noviciado e Ecônomo da Comunidade “São Judas Tadeu” em Aracaju, no Estado de Sergipe (2013-2015).

Atualmente é Diretor do Colégio Paulo VI em Vitória da Conquista, Estado da Bahia.

Indonésia



Samuel Oton Sidin OFM Cap

O Santo Padre Francisco nomeou Bispo da Diocese de Sintang (Indonésia) o Rev.do Fr. Samuel Oton Sidin, OFM Cap., Pároco de São Francesco de Assis em Tebet, Jacarta.

Fr. Samuel Oton Sidin, OFM Cap., nasceu em 12 de dezembro de 1954 em Pontianak. Após o ensino fundamental, frequentou o Seminário Menor de Nyarumkop. Entrou na Ordem dos Frades Capuchinhos em 1977, completou os estudos filosóficos e teológicos no Seminário Maior Interdiocesano de Pematangsiantar, em Medan (Sumatra). Emitiu os votos perpétuos em 18 de julho de 1982, e foi ordenado sacerdote em 1º de

julho de 1984.

Após a Ordenação, desempenhou os seguintes encargos: 1984-1985: Vigário paroquial em Nyarumkop; 1985-1990: Estudos para a Láurea em Espiritualidade no Antonianum, em Roma; 1990-1993: Vice-Mestre de Noviços; 1993-1997: Mestre de Noviços; 1997-2003: Ministro Provincial dos Capuchinhos da Província de Pontianak; 2003-2008: Diretor da Casa Rumah Pelangi e encarregado pelo projeto de conservação da floresta; 2009-2012: Ministro Provincial dos Capuchinhos da Província de Pontianak; desde 2012: Pároco da Paróquia São Francisco de Assis em Tebet, Jacarta.



Raniero Cantalamessa - Advento 2016

O costume de confiar aos Procuradores Gerais das quatro ordens mendicantes (Franciscanos, Dominicanos, Carmelitas e Agostinianos) o encargo de pregar por turno, nos domingos do Advento e da Quaresma, perante a corte papal, remonta à Idade Média. O ofício do Pregador Apostólico como figura estável, por sua vez, remonta ao pontificado de Paolo IV (1555-1559); no decurso do tempo, às várias Ordens é delegado o encargo de designar um seu expoente a tal encargo. Papa Bento XIV, com

o breve *Inclytum Fratrum Minorum* (1743), reservou este título exclusivamente a um membro da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos. Em 1980, o Papa João Paulo II nomeou Pregador Apostólico o teólogo Fr. Raniero Cantalamessa, OFMCap.: atualmente, as pregações são feitas todas as sextas-feiras da Quaresma e do Advento na capela *Redemptoris Mater* do Palácio Apostólico.

Este ano, pela 26ª vez, durante o Advento Fr. Raniero pregou diante do Papa e dos membros da Casa Pontifícia. O título das pregações

deste ano foi: “Bebamos, sóbrios, a embriaguez do Espírito”.

“Na teologia afirma-se cada vez mais – lemos em uma das pregações – aquela que é denominada: a teologia do terceiro artigo, entendendo assim o artigo do Credo sobre o Espírito Santo. Tal corrente não pretende pôr-se no lugar da teologia tradicional, mas estar ao seu lado e vivificá-la. Propõe-se em fazer do Espírito Santo não apenas o objeto do tratado que lhe diz respeito, mas a atmosfera em que se desenvolve toda a vida da Igreja e, particularmente, toda busca teológica. Nesta linha, as meditações do Advento se propõem em refletir sobre o Espírito Santo como a novidade teológica e espiritual mais importante pós-conciliar e a maior fonte da esperança da Igreja”.

Baixar as 4 pregações de Advento 2016



[Visitar o site de Fr. Raniero](#)

Veja as galerias de fotos
[Advento 2016](#)
[Redemptoris Mater](#)





Venerável Guilherme Massaia (1809-1889)

nhos, entre os quais vestiu o hábito em 6 de setembro de 1826, assumindo o nome do irmão mais velho: Guilherme. Após os estudos filosóficos e teológicos (1827-1833), foi ordenado sacerdote em Vercelli, a 16 de junho de 1832. Inicialmente capelão hospitalar, teve como aprender noções de medicina, o que lhe será valioso na África; lecionou em seguida filosofia e teologia, de 1836 a 1846. Em 1844, foi também chamado a colaborar na qualidade de conselheiro do Ministro Provincial de Piemonte.

Estes encargos puseram-no em contato com a Casa de Savoia, com diplomatas, médicos, intelectuais e membros insígnies do clero piemontês. Em particular, foi confessor e conselheiro de São José Bento Cottolengo, da Marquesa Juliette Colbert de Barolo, do escritor Silvio Pellico e do futuro Rei da Itália, Vítor Emanuel II. O ano de 1846 foi determinante para a evangelização da Etiópia. Após o fracasso das missões jesuíticas, franciscanas e capuchinhas dos séculos XVI e XVII, e apesar de ter sido erigida a Prefeitura da Abissínia, ao norte, encabeçada pelo santo vicentino Justino de Jacobis (1839), a Etiópia carecia de uma hierarquia católica.

O feliz intuito de Gregório XVI conseguiu concretizar o projeto missionário. Acolhida a sugestão epistolar do explorador francês Antoine d'Abbadie, proveniente de Quarata, às margens do Lago Tana (9 de março de 1845), confiou o vigésimo território dos Gallas, no sul da Etiópia, à Ordem dos Capuchinhos. Com o Breve de 4 de maio de 1846, erigiu o Vicariato Apostólico e nomeou Massaia, por indicação de Fr. Venanzio de Turim, Ministro Geral da Ordem dos Capuchinhos, como Bispo Titular de Cassia "in partibus infidelium" e primeiro Vigário Apostólico dos Gallas. Em 24 de maio seguinte, o Prefeito da Congregação de Propaganda Fide conferia-lhe em Roma a plenitude do sacerdócio.

[Veja todo o material no site](#)

A Ordem dos Frades Menores Capuchinhos conta em suas fileiras mais um novo Venerável: o Cardeal Guilherme Massaia. Em 2 de dezembro de 2016, o Santo Padre Francisco assinou o Decreto que reconhece que este filho de São Francisco de Assis viveu em grau heroico as virtudes teológicas e cardeais. Trata-se do primeiro degrau de reconhecimento oficial, por parte da Igreja, do caminho virtuoso do Capuchinho.

Quem foi Guilherme Massaia?

O Servo de Deus, penúltimo de oito filhos, nasceu na Província de Asti, terra de Dom Bosco, a 8 de junho de 1809. No mesmo dia, foi batizado com o nome de Lorenzo Antonio. Seus pais eram agricultores modestos e religiosos. Transcorreu a infância em família, para, em seguida, passar à tutela do irmão mais velho Guglielmo, que era pároco da catedral de Asti.

Concluídos os estudos superiores como seminarista no Colégio Real desta cidade, a fim de pôr em prática o ideal missionário, ingressou na Ordem dos Capuchi-